



**20º Concílio
Geral**

Teresópolis/RJ - 03 a 10 de julho de 2016



Conferência Doutrinária, Pastoral e Teológica
20º Concílio Geral

Palavra da Bispa Marisa de Freitas
Bispa da REMNE

julho de 2016

Teresópolis – RJ

Bispo Adonias: Vamos ouvir a Bispa Marisa. Reafirmar escola dominical como espaço de formação do caráter e doutrinar a serviço de cada metodista. 10 minutos.

Bispa Marisa: Obrigada. Irmãos e irmãs, eu não vou repetir a história do início da escola dominical, porque todos sabem e o Bispo acabou de dizer que eu falo muito, não é? Mas eu quero lembrar, além do início da escola dominical, e ressaltar aqui que é escola dominical, mais adiante eu digo o porquê. Salmo, 119:105 diz, "lâmpada para os meus pés é a tua palavra, e luz para os meus caminhos. Provérbios diz que devemos ensinar a criança no caminho que deve andar, e até quando for velha, não se desviará dele. Jesus disse, em Mateus, 22:29, que nós erramos porque não conhecemos as escrituras e nem o poder de Deus. Eu penso que Deus tem nos agraciado muito com seu poder, e o resultado disso é que nós temos crescido quantitativa e qualitativamente, sinal de que o Senhor tem olhado para nós com bondade e vidas têm sido salvas. Entretanto se o crescimento do conhecimento das escrituras não for proporcional, nós teremos um grande número de pessoas convertidas a Jesus sem fundamentação bíblica teológica. E isso é um grande risco, porque nós teremos pessoas de fé conosco, mas sem o embasamento para que elas tomem suas decisões a partir do conhecimento da palavra. Então nós compreendemos que escola dominical é fundamental. Entendemos também que a escola dominical, além de outros ministérios, atividades e outras funções da vida da igreja, ela colabora conosco no cumprimento da nossa vocação metodista, e cristã, acima de tudo. Quando a nossa forma de ler a Bíblia conta com os quatro

pilares, formando o Quadrilátero Wesleyano. Nós entendemos que a Bíblia precisa ser o centro de toda experiência confrontada com as escrituras, porque a experiência é pessoal, mas as escrituras, não; a escritura que nós temos na mão é referência para todas as pessoas em toda e qualquer experiência. Então para que a nossa experiência não seja regra, mas para que a vontade de Deus se estabeleça, a Bíblia, para nós é o centro, e nós nos voltamos para ela. Portanto a nossa experiência precisa ser confrontada com as escrituras, a forma de olhar o mundo criado precisa ser aquela que a palavra de Deus nos propõe, porque a partir dessa visão bíblica do mundo é que nós temos uma postura cidadã cristã nesse mundo. E só assim nós vamos conseguir, com a nossa fé, impactar o século em que nós vivemos. Portanto nós precisamos também adquirir, a partir das escrituras, uma visão da criação de Deus. Uma pessoa leiga me procurou hoje dizendo o seguinte, “Bispa, nós falamos tanto da criação. E por que tantos homens e mulheres, aqui, continuam pisando na grama? Continuam usando copos descartáveis quando nós temos possibilidade de não usá-los? Ou de usar um só?” Se nós cremos, temos que ter coerência com a escritura. E aí eu agradeço essa liderança leiga que nos alerta quando nós é que deveríamos liderar esse movimento na vida da igreja. Além disso a Bíblia nos traz também um limiar para a razão, que pode alcançar patamares indescritíveis e nós vemos isso. E aí nós vemos a questão da clonagem, da ética na Medicina, das ciências como um todo, todo esse avanço tecnológico irracional também precisa ter um limiar que é o limiar da vontade de Deus. Por isso há a necessidade, mais uma vez, de conhecer as escrituras. E, evidentemente, a Bíblia nos ajuda a compreender a tradição apostólica, não

a apostolicidade de hoje, porque sabemos que ela é herética para a nossa visão metodista, mas para a visão apostólica das escrituras, essa sim é que nós queremos reconhecer, e para isso nós precisamos da palavra. Sendo assim, eu quero fazer uma diferença clara entre discipulado e escola dominical. A ênfase do discipulado é a vida do discípulo e discípula, e quando nós convivemos com essa pessoa, e partir da vida, nós trazemos Jesus para a nossa. Então a referência é a condição de cada pessoa. Nós pastoreamos, cuidamos, discipulamos. Eu trago a vida da pessoa para o nosso ambiente de confiabilidade, cuidado e amor, e ministramos a palavra para ela. Pois bem, a escola dominical é diferente. Ela é um estudo sequencial da Bíblia, assuntos que eu posso não ter interesse no momento; pode ser que eu não tenha interesse nenhum de, neste momento, saber sobre o livre arbítrio, essa não é a minha demanda, eu estou vendo, no discipulado, a minha questão pessoal, meus anseios e angústias, mas não estou interessado, agora, em saber sobre justificação pela fé, por exemplo. A escola dominical garante que cada irmão e irmã, discípulo e discípula do Senhor, não sofra abuso de poder ou desvio da verdade, mas sim se fortaleça com o conhecimento das escrituras. Portanto é diferente do discipulado. No discipulado a palavra vem para curar a minha vida, meu ser, e aí eu alcanço outras pessoas. A escola dominical traz as escrituras para todo conhecimento que eu necessito, quer aquilo, no momento, diga respeito a minha vida, ou não; mesmo que não seja a minha necessidade do momento. Então nós, enquanto Colégio Episcopal, reafirmamos que escola dominical não pode ser substituída por discipulado, e nem discipulado supre a necessidade da escola dominical. Por outro lado,

dizendo isso nós estamos falando para a igreja, como Colégio Episcopal, vocês nos elegeram, então falamos que vocês querem que nós digamos tais coisas. Escola dominical usa material da Igreja Metodista, quem passa disso está em desobediência, evidentemente. E aí faça o que quiser com essa desobediência, em termos. Nós usamos o material que a igreja produz, que o Colégio Episcopal aprova e que é um currículo que leva as pessoas a tratarem de assuntos das escrituras que as leve a amadurecer. Quanto mais eu conheço as escrituras, menos eu sou uma pessoa manipulável. Quanto menos eu conheço das escrituras, mais facilmente alguém me manipula com a transmissão de uma verdade que eu não tenho como confrontar, que eu não tenho como me certificar. Em Romanos, 12:3, o Bispo Luiz falou desse texto, Paulo diz, “pela graça que me foi dada, digo a cada uma dentre vós que não pense além do que convém. Antes pense com moderação, segundo a medida da fé que Deus repartiu a cada pessoa”. Hoje alguém disse, “pelos frutos os conhecereis”. Quando ouvimos isso, é um termo bíblico e pode parecer que nós estamos dizendo que só números importam. Quando eu não conheço as escrituras eu vou entender que fruto, aqui, é só número de pessoas. Mas quando eu conheço as escrituras eu vou perceber que o crescimento não é só em número. Ele, necessariamente tem que ser aquele que Jesus teve. Jesus cresceu em estatura, eu não cresço mais, mas cresci. Em sabedoria, esse é o conhecimento adquirido por meio da academia, da teologia, da escola dominical. Eu uso o meu conhecimento para crescer naquele saber que é adquirido. Eu não nasço com ele, eu tenho que adquirir esse conhecimento. E em graça, que quer dizer que nós só precisamos do poder de Deus. Quando Jesus diz que nós erramos por não

conhecer as escrituras e o poder de Deus, eu diria que nós temos, graças a Deus, conhecido o poder do Senhor, mas nós percebemos, também, que em algum tipo de movimento genuíno, puro, de boa índole, de bom coração, empenhados e empenhadas na salvação da vida, muitas pessoas têm deixado de lado esse ensino sistemático da palavra. Nós com o Colégio Episcopal trouxemos de volta o que a igreja sempre disse, que escola dominical é uma necessidade na vida da igreja. Como pastora do exercício do episcopado, eu estou convicta que todo pastor e pastora que não frequentam a escola dominical não deveriam ser pastores metodistas, porque é um princípio nosso. Quando eu fui formada, no ensino teológico, tanto no Seminário João Ramos, quanto na faculdade de Teologia, eu me comprometi a ensinar a palavra de Deus. Fui formada na escola dominical da Igreja Metodista. Graças a Deus o que sou, boa parte da minha vida eu devo a esta igreja, porque ela tem sido o meu amparo, meu lar, minha família, minha vida; e lá eu aprendi sobre as escrituras. E isso que eu aprendi me permite não ser tão facilmente enrolada na interpretação da palavra. Portanto essa palavra do Colégio Episcopal, escola dominical, sim, não é escola bíblica dominical. A expressão vem desde Wesley, portanto escola dominical. Porque quando ela começou, ela não ensinava só a Bíblia, mas era também um espaço de alfabetizar pessoas por meio das escrituras. Então essa escola é um espaço de aprendizagem, de tudo que diz respeito a vida, a partir das escrituras. Portanto essa nossa recomendação dos documentos da própria igreja que podem ser melhor aprofundados através daquilo que nós já temos em mãos. Muito obrigada.



Assista ao vídeo no link: <https://youtu.be/xtrfF9L2Z8s>